



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2013

IRREGULARIDADES

Huse fará adequações

A Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) terá que cumprir alguns prazos para realizar adequações na estrutura do prédio e no sistema preventivo contra incêndio e pânico no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). Algumas irregularidades foram encontradas na unidade hospitalar em vistorias realizadas pela Defesa Civil e Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe (CBMSE), a exemplo do risco de desabamento do teto de gesso da área de recreação da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), assim como a imediata regularização dos extintores de incêndio nos setores do hospital. Para a retirada do teto de gesso da recreação da UTI, o CBMSE deu um prazo de 48 horas.

O relatório das vistorias foi entregue ao Ministério Público Estadual na manhã de ontem, quando foram acordados os prazos para as devidas adequações. Quanto ao relatório técnico de Vistoria da Defesa Civil de Sergipe, entre as medidas que a FHS terá que tomar, está o reforço da coluna do abrigo do pronto socorro infantil, com envelopamento do concreto, aumentando a sua rigidez para resistir ao choque veicular, em um prazo de 90 dias. A informação é que todas as reformas serão executadas após projeto específico com RT pertinente. Após execução do projeto, a FHS deverá informar ao MP sobre a sua conclusão.

Já o relatório do Corpo

de Bombeiros aponta a correção das inadequações para cumprimento dos itens emergenciais, objetivando adequar a situação de segurança do Huse, com o objetivo de evitar qualquer malefício aos usuários e trabalhadores na ocorrência de incêndio ou pânico. O CBMSE deu um prazo de 24 horas para a FHS providenciar a retirada do botijão de gás (P13) da copa do setor da Oncologia; assim como um prazo de 48 horas para a regularização dos extintores de incêndio nos setores do Huse, formalizando as recargas necessárias ou substituição dos imprestáveis ao fim ao qual se destinam.

A FHS também terá que providenciar no prazo de 30 dias, o isolamento de todas as gâmbiarras aparentes apontadas pelo Corpo de Bombeiros no Huse. E, no prazo de 60 dias, promover a completa revisão das instalações elétricas do hospital. A iluminação de emergência, com a colocação de fitas antiderrapantes e corrimão bilateral e contínuo nas escadas do Huse, bem como a desobstrução dos abrigos de mangueira, colocando sinalização, chaves, esguichos e adequando a quantidade de mangueiras atualmente existentes e a manutenção do revestimento do teto da área de recreação da UTI e da passarela que liga o setor de internamento ao refeitório, são outras medidas que deverão ser adotadas pela FHS no Huse.